

Efeitos do carneiro afrodisíaco

Maurício Frust

Especial para o Multirural

Durante a última Exposul, nós promovemos - através da Associação de Criadores de Carneiros Hampshire Down, da qual meu filho Gustavo é presidente - uma degustação de Carneiro Afrodisíaco. Muita gente levou na brincadeira, achou que os ingredientes da receita, tipo o molho Muchungu, com ervas vindas do Senegal e da "Zambambia", não eram de verdade, que tudo não passava de uma brincadeira. No entanto, os efeitos foram fulminantes. Vou citar só dois exemplos.

O primeiro deles: uma senhora, mãe de um cidadão que vendia pipoca nas proximidades da nossa barraca, experimentou o carneiro e exagerou um pouco na dose. Nós sempre recomendamos que as pessoas não comessem mais do que 50, 60 gramas. Ela se excedeu um pouco e até hoje está criando problemas sérios para sua família. Inclusive, por incrível que pareça, durante aproximadamente oito dias depois de ingerir o carneiro, ela ficou trepada num pé de eucalipto com mais de 15 metros de altura e não havia cristão que conseguisse retirá-la daquele local.

Um conhecido político paranaense que participou do evento não tinha felicidade nos últimos oito anos, sofria com problemas sérios. Após ingerir o carneiro afrodisíaco, passou a ser um terror para todas as pessoas que se aproximavam dele. Felizmente, o efeito já está passando. Por outro lado, seguidas vezes, ele tem nos so-

licitado a receita total para que possa continuar a desenvolver aquele processo de alegria que tem sido percebido nos últimos dias...

FALANDO SÉRIO

A raça Hampshire Down vem experimentando um crescimento muito expressivo nos últimos anos. Isto se deve basicamente à forma pela qual os criadores têm se preocupado em melhorar a qualidade da raça, seja por importação de animais que são efetuadas, principalmente nos Estados Unidos, mas também no Canadá. A sua origem é o sul da Inglaterra, perto da cidade de Hampshire e é o resultado da cruz de carneiros Wilkshire e Berkshire. O Hampshire Down expandiu-se inicialmente em 1861 na Nova Zelândia, sendo levado em 1879 para os Estados Unidos. Somente no início deste século, é que a raça chegou ao Brasil - no Rio Grande do Sul - por intermédio de criadores que a trouxeram da Argentina.

Por tratar-se de raça com lá curta, de textura fina, foi deixada de lado. Outro fator é que, na época, a carne ovina não era difundida no Brasil. Felizmente, houve um aumento brutal no seu consumo.

Essas ovelhas são dóceis, fáceis de conduzir, necessitam de pouca mão-de-obra para sua criação. São animais fortes, pouco exigentes no parto e adaptam-se facilmente em qualquer clima e terreno. É muito comum o nascimento duplo, de gême-

os. São ótimos no aproveitamento de reservas de plantaço nativa e de fácil alimentação.

A expansão do Hampshire aconteceu em todo o mundo por duas características principais. A primeira delas é a fertilidade. A gestação da ovelha tem a duração de 150 dias, sendo que, quando bem alimentada, o seu leite é farto, bem acima da média das outras raças ovíneas. Revela um total desvelo com suas crias, não as abandonando em momento algum. A segunda grande característica é a precocidade.

O Hampshire Down é extremamente bem desenvolvido, chegando a atingir o dobro do tamanho de um carneiro de lá. Sua precocidade dá a vantagem de estar em ponto de abate em apenas 75 dias, com um peso médio de 20 quilos de carne.

No momento em que o Paraná, através de uma extraordinária ação do governo do estado, vem desenvolvendo um processo de incentivo à avicultura, o cruzamento das ovelhas Corriedale - que o governo distribui através de seus programas - com o Hampshire Down tem revelado extraordinários pontos positivos. Os animais resultantes da cruz de Hampshire Down com o Corriedale têm um desenvolvimento de peso notável, proporcionando um retorno muito bom ao pequeno criador. O nível de proteína da carne do fruto desse cruzamento também é extremamente positivo.

Temos certeza que os criadores de nosso estado, tendo em vista os resultados práticos já alcançados, irão cada vez mais se dedicar à criação do Hampshire Down.

* Maurício Frust é advogado, jornalista e criador de Hampshire Down.

Cursos & Encontros

70. Encontro Nacional de Produção e Abastecimento de Batata - Enaproaba, em Araucária, de 08 a 10 de dezembro. Informações na Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Araucária, fone (041) 842-2993.

Curso de Minhocultura, dias 09 e 10 de dezembro. Com orientações teóricas - que serão ministradas no Auditório da Emater - e práticas - no Parque Castelo Branco. Taxa de inscrição Cr\$ 500,00. Número de vagas limitado. Informações pelo fone 352-1616.

Curso de Preparação de Carne de Ovelha, dia 09 de dezembro, em Campo Tenente. Informações fone 822-2382.

Curso de Transformação de Alimentos, dias 07 e 08 de dezembro, em Piñ. Promoção da Emater/Regional da Lapa. Informações fone 822-2382.

Técnico em Agropecuária - o Colégio Agrícola de Campo Mourão está oferecendo 60 vagas no curso de Técnico em Agropecuária para o ano de 1994. A escola oferece os regimes de internato, semi-internato e externato. São cobradas taxas apenas dos alunos atendidos em regime de internato e semi-internato. Informações fone (0446) 22-1144.

Emater

Dias de Campo

Dezembro

Apucarana e Londrina

Manejo Integrado de Pragas - dia 10, em Jandaia do Sul (Regional de Apucarana); Dias, 07, 10 e 14, em Cambé (Regional de Londrina).

Cornélio Procopio

Soja - dia 01, em Rancho Alegre e dia 16, em Santa Mariana

Algodão - dia 08, em Bandeirantes

Guarapuava

Desenvolvimento Florestal da Erva-Mate - dia 15, em Guarapuava

Felão - dia 16, Rio Bonito Iguaçu; dia 17, Guarapuava, dia 30, Palmital.

Ivaiporã

Manejo de Solos - Plantio Direto, em Pitanga.

Lapa

Ovinocultura - dia 10, em Campo Tenente.

A COISA TÁ PRETA?

CHAME A TRADE

Dificuldades para ver a cor do dinheiro? Faça propaganda que ele aparece.

* Mala-direta
* Anúncio jornal/revista
* Out-door
* Televisão
* Rádio

é com a

TRADE
(041) 232-0439

rio Xambê. Informações na Secretaria Municipal de Agricultura, fone (0446) 32-1202/32-1204

10 a 13 - Altônia
VI Festa de Peão de Boladouro, no Parque de Exposições da Sociedade Rural. Informações fone (0446) 69-1246

18 e 19 - Irati
XVI Festa do Pêssego, IV Festa do Borrego no Roiete, III Exposição de Pequenos e Médios Animais e IV Campeonato de Pesca, no Parque Aquático de Exposições Agropecuária. Informações fone (0424) 22-1359ts



Agenda

Dezembro

Feiras & Exposições

02 a 05 - Castro
Exposição Feira Agropecuária, no Parque Dário Macedo. Mostra e leilão de diversas raças de animais de corte e leite - eqüinos, ovinos. Informações fone: (0422) 32-3322, ramal 219

05 - Xambê
V Concurso de Pesca ao Lambari, na área de lazer do

Adubação
Fruticultura (citros)

Coleta de sementes/ seleção
Erva-mate

Reforma de Pastagem
Bovinicultura de leite

Desverminação
Pecuária em geral

Esperar...



Calendário

Colheita
Batata; amendoim; mel; pêssego; ameixa; manga

Controle de pragas
Café e soja

Poda
Amora (e colheita de material para alimentação do bicho da seda)

Adeus aos improvisos

Londrina terá o maior salão de leilões do país



O Village tem uma área de 42 mil metros quadrados.

Com a proposta de revolucionar o conceito de recintos de leilões e eventos no país, será inaugurado dia 10 de dezembro, na Grande Londrina, o Village - Centro de Leilões e Eventos. Uma área total de 42 mil metros quadrados - 2,5 mil metros de área construída - dá ao espaço o título de "maior salão de leilões do Brasil".

Segundo seus proprietários, para apresentar da melhor forma possível os animais, os criadores de gado e cavalo costumam utilizar casas de espetáculos para a realização dos leilões. Mas os locais são inapropriados e, muitas vezes, surgem dificuldades porque as adaptações improvisadas geralmente deixam a desejar. "O Village surge como solução para acabar com os improvisos", diz o responsável pela divulgação, Júlio Cesar Rodrigues.

Projetado para oferecer ao criador e lioleiros toda a estrutura física e de apoio, o Village fica às margens da BR-369, entre Londrina e Cambé, no Norte do Estado. O grande carro-chefe serão os leilões de bovinos e eqüinos, mas o espaço foi projetado também para a realização de convenções, simpósios, shows, desfiles e lançamentos.

ESTRUTURA

Os proprietários do Village garantem aos visitantes acesso fácil e seguro; conforto para o pessoal de serviço, com a construção de uma área de descanso que inclui sala de televisão, banheiros com chuveiros elétricos, dormitórios,

churrasqueira e refeitório; rígido controle no embarque e desembarque de animais para maior segurança; pesagem computadorizada; funcionalidade dos currais, que ocupam uma área de 2 mil metros quadrados.

No Village, uma passarela aérea com 120 metros de comprimento facilitará ao criador visitar seu gado no curral ou examinar um lote que pretenda arrematar. Um Barracão de Argola garantirá segurança aos animais de elite.

REQUINTE

O salão principal tem 590 metros quadrados, conta com camarins, camarotes e serviço completo de bar e é dotado de tratamento térmico e revestimento anti-ruído sobre coberturas e paredes externas e tratamento acústico com correção de sons, para garantir um perfeito entendimento auditivo.

O palco com 68 metros quadrados é elevado e tem um projeto cenográfico arrojado. As informações instantâneas do leilão serão trans-

mitidas ao público através de um sistema de projeção em telão com gerador de caracteres computadorizado.

Os sistemas de iluminação e som, ultra-sofisticados, permitirão a realização de superproduções e serão acionados e controlados numa cabine exclusiva.

O acesso ao palco é diferenciado para gado de corte, elite e cavalos. O púlpito do lioleiro permitirá uma visão global do salão.

Em caso de queda de energia elétrica, um super-gerador entrará em funcionamento.

Show de raças

Um grande leilão de eqüinos e bovinos de várias raças marcará a inauguração do Village. "O Show de Raças Village" reunirá 45 lotes de animais selecionados das raças Nelore, Simental, Marchigiana, Charolês, Limousin, Chianina, Holandês, Jersey, Pardo-Sulco, Quarto de Milha, Árabe, Mangalarga, Appaloosa e Brasileiro de Hipismo. Já confirmaram presença, os criadores Torres Homem da Cunha, Francisca Campinha Garcia e Mauro Conrado Mesquita (Nelore); Rudolf Reich (Simental); Otávio Pedriali (Marchigiana); Serafim Meneghel (Limousin); Paulo Tripoloni (Quarto de Milha); Valdemar Neme (Árabe); Joaquim Romero Fontes (Mangalarga) e José Viotto (Appaloosa). De acordo com os organizadores do leilão, será "uma confraternização das raças". A lioleira é a empresa Programa.

No dia 11, na sequência da programação de abertura, será realizado "2 C Cachoeira", com animais puros da raça Nelore. No dia 12, o Village promove o primeiro leilão de gado de corte.

No dia 12, o Village promove o primeiro leilão de gado de corte. A intenção dos dirigentes do Village é realizar uma média de 200 leilões por ano.

Cresce a venda de tratores

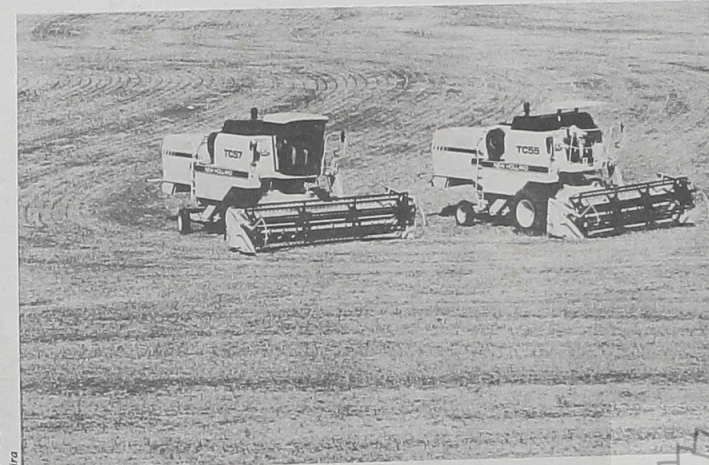
O bom desempenho da agricultura na última safra e as perspectivas de uma boa colheita incrementaram as vendas do setor de implementos agrícolas nos últimos meses.

Só para se ter uma idéia, a venda de tratores da New Holland cresceu 236% em outubro - mês considerado normalmente fraco - em relação ao mesmo período do ano passado.

No total, a empresa vendeu 367 unidades contra 109 em outubro de 1992. Com essas vendas, a New Holland aumentou em dois pontos percentuais - pulou de 16,8% para 18,8% - sua participação no mercado interno de tratores. No acumulado de janeiro a outubro de 1993, a empresa vendeu 2.960 tratores, um crescimento de 98,3% em relação ao mesmo período de 1992.

A venda de colheitadeiras também registrou um crescimento no mês passado. Com 100 unidades comercializadas - 16% a mais em relação ao mesmo período de 1992 - a New Holland chega a 38% de participação no mercado interno. No acumulado do ano, as vendas chegam a 673 unidades - 41% a mais que no acumulado de 92.

Com um faturamento previsto de US\$ 270 milhões para este ano - em 1992 foi de Cr\$ 170 milhões - a empresa deve encerrar 93 com vendas totais de 3.300 tratores e 1.100 colheitadeiras. Segundo Valentino Rizzoli, diretor superintendente da New Holland, o desempenho positivo em 1993 deve-se à normalização do crédito agrícola via Finape, a boa safra 92/93 e ao envelhecimento acentuado



A venda de colheitadeiras cresceu 16% em relação a 92.

da frota brasileira". Além disso, Rizzoli aponta a renovação completa da linha de máquinas agrícolas

da New Holland em 93 como fator de aumento das vendas. "Investimos US\$ 40 milhões para lançar 14

novos modelos de tratores em maio e em agosto fizeram o lançamento mundial de duas novas colheitadeiras", afirma